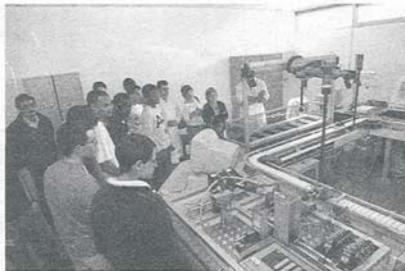




Título	Feira ATEC revela caminhos profissionais a jovens estudantes	Data	11-05-2007
Fonte	Sem Mais Jornal - Concelho Palmela	Página	6

Feira ATEC revela caminhos profissionais a jovens estudantes



Fotos de Joaquim Torres

Ao longo de uma série de visitas guiadas, os participantes tomaram contacto com os recursos disponíveis na ATEC e assistiram a apresentações sobre as saídas profissionais

CERCA de 800 alunos e 100 professores de 29 escolas dos distritos de Setúbal e Lisboa participaram ontem na I Feira de Profissões da ATEC - Academia de Formação. A iniciativa permitiu aos jovens do ensino básico, secundário e profissional conhecer os cursos e oportunidades oferecidos pela instituição, que funciona como uma alternativa ao ensino regular e garante uma taxa de empregabilidade a rondar os 90 por cento.

Ao longo de uma série de visitas guiadas, os participantes tomaram contacto com os recursos disponíveis na ATEC e assistiram a apresentações sobre as saídas profissionais a que cada um dos 10 cursos dá acesso. A componente prática dos cursos, destinados a quem concluiu o 9º ou o 12º ano, e os meios colocados à disposição dos alunos nas várias oficinas e laboratórios foram os principais atractivos para os jovens que visitaram a academia, em muitos casos pela primeira vez.

«A ATEC está muito bem equipada, tem condições muito boas», para além de ao longo dos cursos haver «vários estágios e um ensino mais prático», comenta Sérgio Pereira, de 19 anos e aluno do curso profissional de Mecânica Auto, na Escola Secundária Ferreira Dias, no Cacém, que inaugurou as visitas guiadas.

A hipótese de prosseguir os estudos na ATEC

não está fora de questão, mas há o inconveniente de se situar longe da área onde vive. Para o colega de curso de equivalência ao 10º ano, Bruno Mendes, de 16 anos, este não é um obstáculo, e a visita de ontem ajudou-o a decidir-se pelo curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel, com duração de três anos e que concede a equivalência ao 12º ano.

O interesse pela área é partilhado por Tiago Pinto, de 18 anos, que pretende seguir um curso de Mecatrónica para trabalhar numa empresa do ramo automóvel, mas ainda não decidiu se se vai inscrever na ATEC. O que mais o agradou em toda a visita foram as oficinas e as «boas instalações».

O curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel é um dos que têm tido maior procura entre o leque de ofertas. André Quintaneiro pertence à primeira turma do curso, que começou a ter aulas há três anos, ainda nas instalações da Volkswagen Autoeuropa, enquanto o edi-

fício da academia estava a ser construído.

A formação permite «entender as bases da Mecânica e adquirir conhecimentos de Electrónica», uma aliança cada vez mais importante, tendo em conta o cada vez maior número de compo-

ATEC. O professor de Formação Tecnológica do curso de Mecânica Auto da Secundária Ferreira Dias, João António Romão, não hesita em reconhecer que a participação neste tipo de iniciativas «tem todo o interesse, sobretudo para os alunos que querem

O curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel é um dos que têm tido maior procura entre o leque de ofertas

mentes e comandos electrónicos dos novos modelos automóveis. «A parte mecânica mantém-se quase inalterável e a evolução está na parte electrónica, havendo uma necessidade de formação constante», explica.

Foram 29 as escolas do distrito e de Lisboa que aceitaram o desafio de levar os alunos a conhecer a

prosseguir os estudos», como foi o caso de quatro dos 12 alunos do ano lectivo anterior.

«Aqui os jovens têm a oportunidade de conhecer as hipóteses de continuação dos estudos e vêem o percurso que outros fizeram, as diferentes trajetórias de vida, o que funciona como um estímulo à continuidade», reforça

Isabel Umbelino, professora do Serviço de Psicologia e Orientação da Secundária Ferreira Dias.

Alunos dão o exemplo

A I Feira de Profissões da ATEC contou com um grande envolvimento dos actuais alunos da academia, que asseguraram o acompanhamento das turmas e as apresentações nas várias salas, laboratórios e oficinas que fizeram parte do percurso das visitas guiadas.

Para Pedro Costa, de 30 anos, aluno de Automação, Robótica e Controlo Industrial, estudar na ATEC é uma «oportunidade única». «Aqui há mais motivação, saímos daqui e vamos directamente para estágio e as entidades empregadoras têm mais confiança na nossa formação», considera. Aos futuros alunos garante que na academia se pode encontrar «uma preparação com uma qualidade acima do esperado, também a nível da atitude para com o trabalho».

A grande mais-valia da iniciativa que a ATEC realiza pela primeira vez é «dar a conhecer o que se faz na academia» que, apesar de tudo «ainda é um pouco desconhecido», considera Telmo Meireles, futuro Técnico de Electrónica Industrial. Uma das principais vantagens de optar pela formação profissional na ATEC é o facto de os cursos ministrados fornecerem «todas as bases, mesmo para quem escolhe depois seguir uma licenciatura».

A I Feira de Profissões contou com o patrocínio de duas dezenas de entidades, entre elas a Rede Sem Mais Jornal, que disponibilizou a cada participante um exemplar da última edição do Correio de Setúbal.

A ATEC nasceu de uma parceria entre a Volkswagen Autoeuropa, a Siemens, a Bosch-Vulcano e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã. A academia oferece 10 cursos, com durações entre os oito meses e os três anos, que podem conceder a equivalência ao 12º ou ao 9º ano (Técnico de Mecatrónica Automóvel, de Manutenção Industrial, de Mecânica Industrial, de Electrónica Industrial, de Electrónica de Computadores, de Planeamento e Organização Industrial, Curso de Electrónica e Comunicações, Assistente de Engenharia Industrial, Automação, Robótica e Controlo Industrial e Gestão de Redes).

Mecatrónicos em busca do título

EM SIMULTÂNEO com a I Feira de Profissões, decorreu ontem na ATEC o concurso para o Melhor Mecatrónico Automóvel, uma iniciativa do Jornal das Oficinas. Em prova estiveram 10 formandos da ATEC, da Volkswagen de Hannover, dos Centros de Formação do Seixal e de Tomar, e da Dual, no Porto (dois alunos de cada instituição).

Os 10 concorrentes, todos a frequentar o último ano dos respectivos cursos de Mecatrónica Automó-

vel, seleccionados por serem os melhores de cada centro, tiveram que passar por quatro provas, de diagnóstico automóvel, travões, motor e circuitos eléctricos.

O concurso assume-se de extrema importância para os referenciados em termos de futuro emprego, numa altura em que se preparam para entrar no mercado de trabalho, sublinha António Tavares, coordenador da área de Mecatrónica Automóvel na ATEC.

Cristina Isabel Pereira